

Por Juliana Schincariol

Insatisfeitos com o anúncio do ajuste no plano PPSP, da Petros, fundo de pensão dos funcionários da Petrobras, participantes e assistidos se movimentam para entrar com ações na Justiça contra as contribuições extras. O valor total a ser equacionado é de R\$ 27,7 bilhões. Enquanto isso, o presidente da entidade, Walter Mendes, iniciou uma agenda para explicar o equacionamento.

A Associação Mantenedores Beneficiários Petros (Ambep), por exemplo, planeja entrar com ações judiciais contra o equacionamento. A medida já havia sido aprovada em outubro passado, mesmo antes do anúncio do plano. Na ocasião, a estimativa era que as contribuições adicionais correspondessem ao déficit de 2015, de R\$ 22,6 bilhões, e que o valor a ser equacionado seria de R\$ 16 bilhões.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

**Fonte:** [Valor Econômico](#), em 13.09.2017.